

DEPENDÊNCIA QUÍMICA NA ADOLESCÊNCIA

¹Eduarda Richardt, ²Livia Temp Falcao, ³Manoel Gomes, ⁴Daniela Antunes da Costa

RESUMO: Dependência Química é um estado resultante do uso habitual de uma droga, que se define pela tolerância à droga na qual existe sintomas físicos negativos de abstinência quando há interrupção súbita. A dependência química é reconhecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma doença e como tal, não é culpa do dependente, portanto não é, simplesmente, um problema moral; é uma doença que não tem uma causa única. É o efeito de vários fatores, atuando ao mesmo tempo, porém o fator predominante em um paciente, pode não ser em outro, mas geralmente há mais de uma causa. O objetivo do trabalho foi caracterizar a dependência química em adolescentes, bem como descrever formas de prevenção e tratamento relacionados à dependência química; investigar as instituições que tratam o dependente químico em Alegrete; verificar as ações de políticas públicas relacionadas à dependência química de adolescentes em Alegrete. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas, na internet e em livros relacionados ao assunto. Foram feitas entrevistas a fim de identificar as principais medidas tomadas com os adolescentes dependentes químicos e as consequências na vida pessoal destes. Assim como foi feita uma visita aos órgãos competentes e realizada uma conversa com uma psicóloga de um dos órgãos. O programa governamental de prevenção e auxílio aos dependentes presentes em Alegrete é o CAPS AD. O primeiro procedimento é o acolhimento do paciente e feita uma conversa com um profissional com o objetivo de identificar o que está-se passando na vida do jovem dependente e o motivo dele estar nesta situação. O tratamento é o mesmo, porém, quando se trata de algo ilegal, como furto ou tráfico, o primeiro procedimento é diferente. O adolescente é encaminhado para a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE) para que tenha uma assistência maior, tendo regras e limites, após isso ele é encaminhado ao CAPS. Concluímos com este trabalho que a dependência química é um transtorno mental na qual o portador tem uma perda de controle no uso da substância em sua vida, fazendo com que este precise de ajuda de um profissional capacitado que irá auxiliar a passar por esse momento, para que também se torne novamente um cidadão capaz de viver em um meio social, porém não deixará de se tornar um dependente químico, só irá amenizar essa dependência, pois, quando uma pessoa passa a ser dependente, consegue parar de usar a substância, mas uma vez que use irá sentir a necessidade de usar novamente e cada vez em porções maiores.

Palavras-chave: dependência química; adolescentes; saúde.

^{1,2,3}Aluno do Ensino Médio Colégio Raymundo Carvalho.

⁴Professora do Ensino Médio Colégio Raymundo Carvalho.